

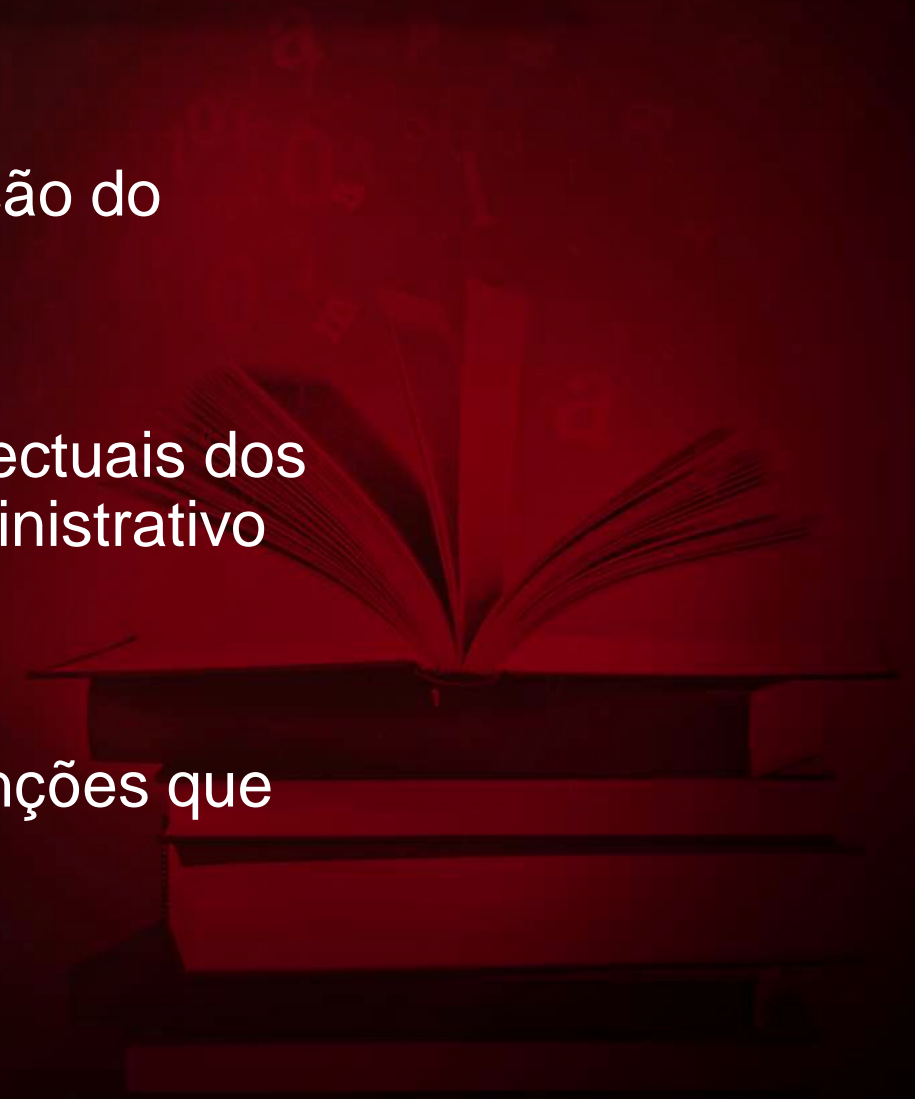
ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE

Ética acadêmica



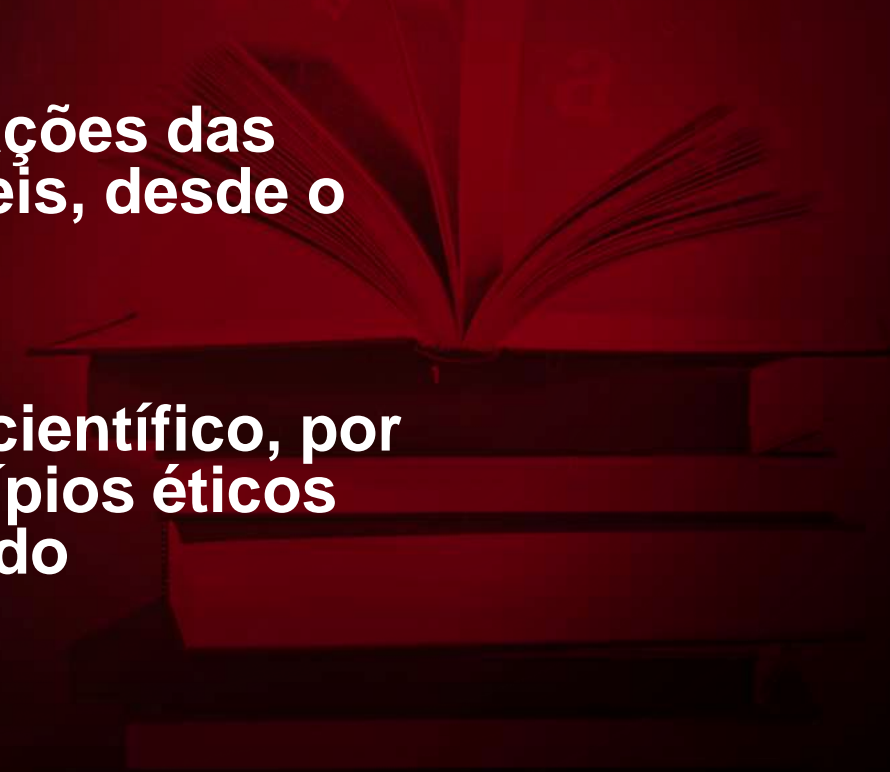
A ÉTICA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

- A ética está diretamente relacionada à produção do conhecimento.
- Na universidade, respeitar as produções intelectuais dos outros (professores, estudantes, pessoal administrativo etc.) é fundamental.
- Existem regras acadêmicas específicas e sanções que são aplicadas.



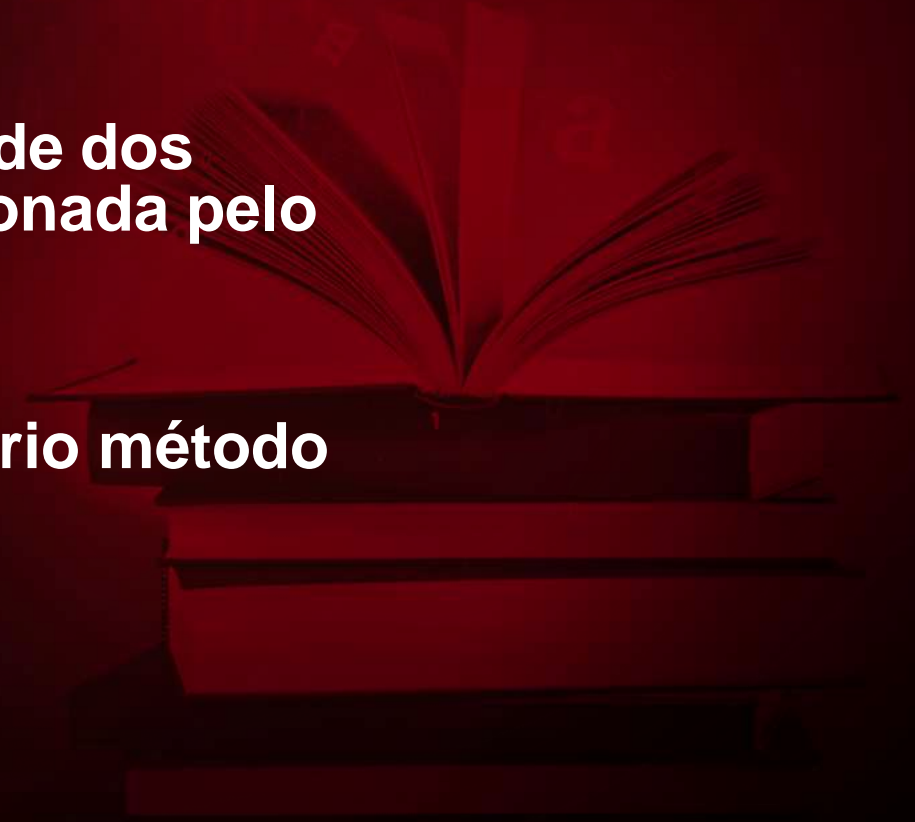
ÉTICA ACADÊMICA

- A comunidade científica, assim como as outras comunidades, é composta por seres racionais e livres, seres humanos.
- Nesse sentido, a ética é uma das preocupações das instituições educacionais em todos os níveis, desde o ensino básico até o superior.
- Além disso, a produção do conhecimento científico, por sua natureza, deve ser orientada por princípios éticos rigorosos a fim de garantir a credibilidade do conhecimento transmitido.



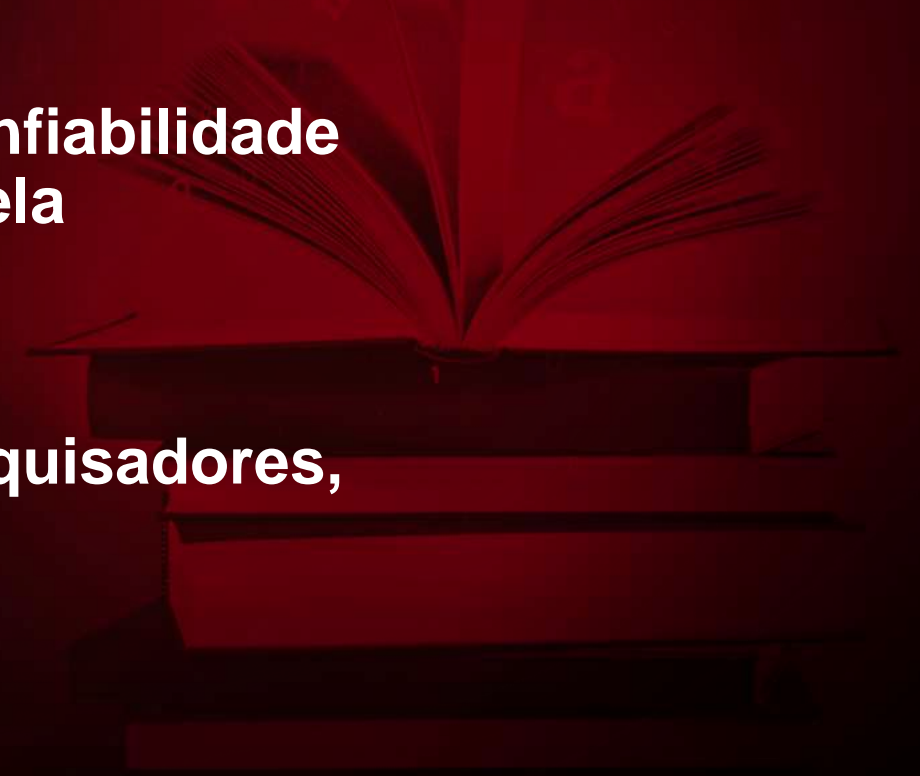
ÉTICA ACADÊMICA

- Você já ouviu a expressão “comprovado cientificamente”?
- Essa expressão aponta para a confiabilidade dos conhecimentos científicos, que é proporcionada pelo método científico.
- O que devemos compreender é que o próprio método científico possui elementos éticos.
- Mas como?



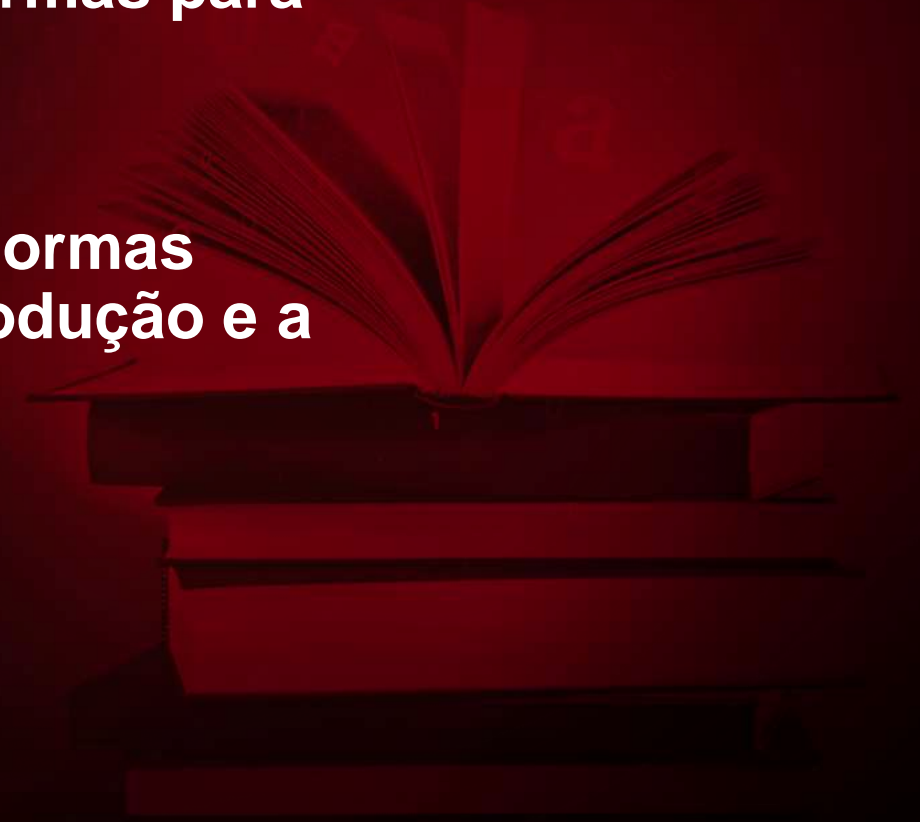
ÉTICA ACADÊMICA

- A ciência se propõe uma investigação sobre a realidade do mundo natural e humano.
- O método científico pretende garantir a confiabilidade dos conhecimentos que são produzidos pela comunidade científica.
- Além disso, existem as relações entre pesquisadores, professores e alunos.



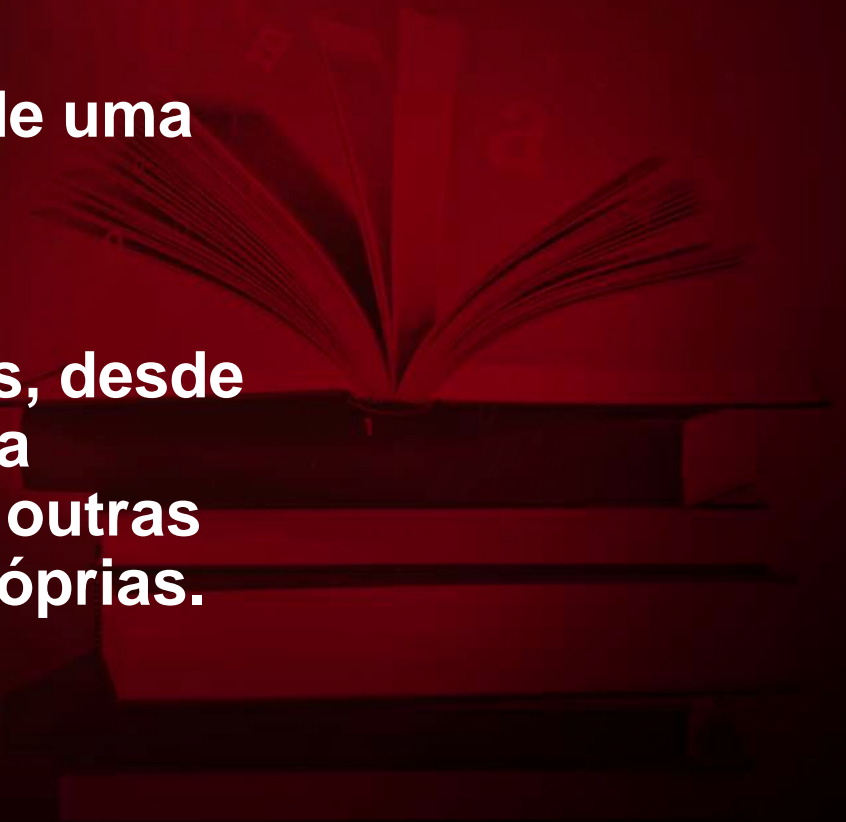
ÉTICA ACADÊMICA

- Assim, a construção do conhecimento se dá em uma estrutura institucional que necessita de normas para a regulamentação da produção científica.
- É por isso que usamos a ABNT, isto é, as normas elaboradas pelos pesquisadores para a produção e a transmissão do conhecimento.



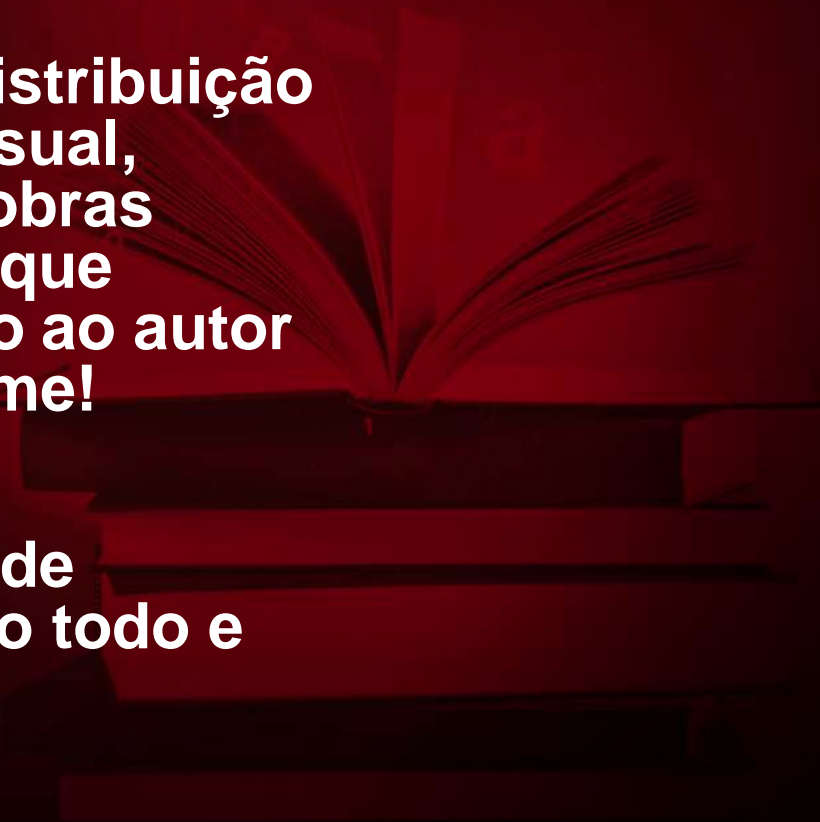
ÉTICA ACADÊMICA

- O que é plágio?
- É a cópia integral ou parcial de um texto ou de uma ideia.
- O plágio pode acontecer de diferentes formas, desde citações sem a menção do autor original até a apropriação de conceitos desenvolvidos por outras pessoas e apresentadas como inéditas ou próprias.



ÉTICA ACADÊMICA

- O plágio é uma prática criminosa, segundo a lei 9.610/98, que trata dos direitos autorais.
- A lei assegura ao autor o direito ao uso e à distribuição de sua criação, que pode ser textual, audiovisual, comercial etc. A cópia integral ou parcial de obras pode resultar no recolhimento dos materiais que contenham o plágio e até mesmo indenização ao autor plagiado. Plagiar é um ato ilícito. Plágio é crime!
- É importante conhecer as maneiras corretas de utilização de conteúdos de terceiros, evitando todo e qualquer tipo de plágio.



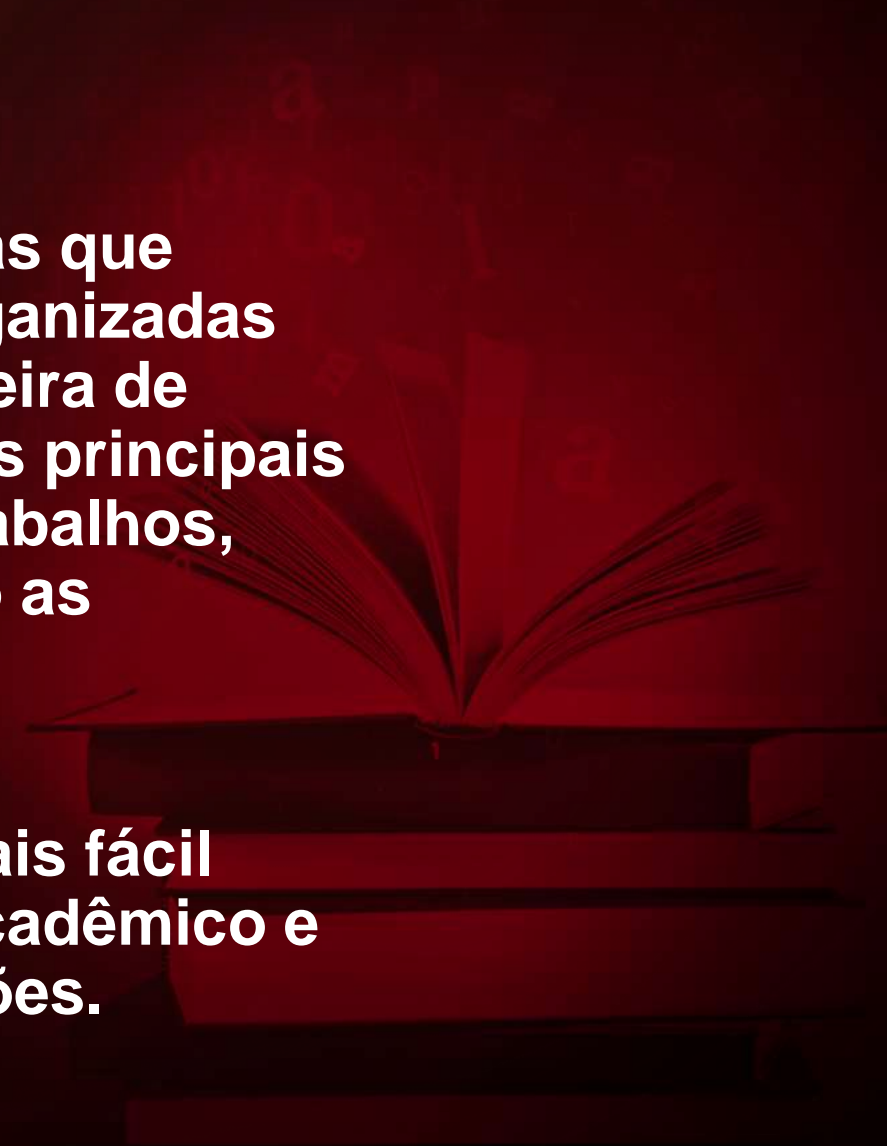
O PLÁGIO

- Todos os formatos de plágio são passíveis de punição legal, independente da cópia ser integral ou estar presente em apenas um parágrafo em que não foi devidamente citado o autor original.



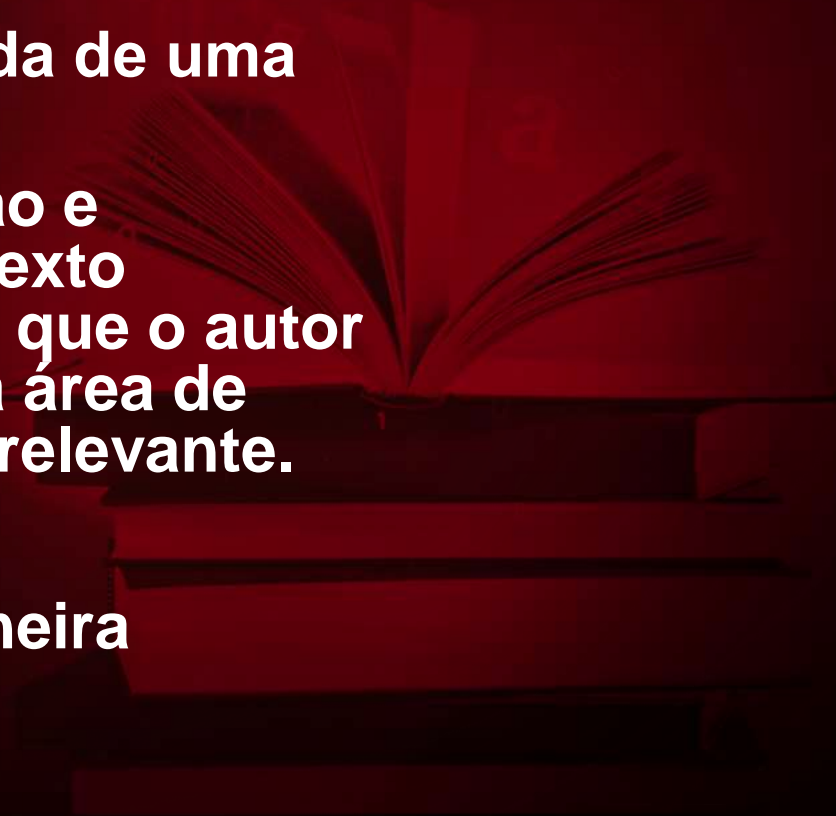
COMO EVITAR O PLÁGIO?

- É também fundamental conhecer as normas que regulamentam os trabalhos científicos, organizadas por instituições como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Elas oferecem as principais diretrizes para a elaboração correta dos trabalhos, desde a estrutura textual até a forma como as referências devem ser feitas.
- Dessa forma, ao conhecer as normas, é mais fácil evitar o erro na hora de escrever o texto acadêmico e atribuir incorretamente a autoria das citações.



ÉTICA ACADÊMICA

- Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas:
- Citação é “menção de uma informação extraída de uma outra fonte”.
- O seu uso visa a sustentar uma argumentação e esclarecer uma ideia ou teoria, reforçando o texto acadêmico, uma vez que a citação demonstra que o autor conhece outras pesquisas relacionadas à sua área de conhecimento, tornando o seu trabalho mais relevante.
- Por isso é fundamental fazer a citação de maneira correta.



ÉTICA ACADÊMICA

- Dar os créditos ao autor é uma atitude ética.
- As citações podem ser diretas ou indiretas e todas as obras citadas devem ser mencionadas nas referências.



OS COMITÊS DE ÉTICA

- Os Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) são colegiados multi e transdisciplinares que atuam em todas as instituições que realizam estudos envolvendo seres humanos no Brasil com o propósito de resguardar os interesses, a integridade e a dignidade dos sujeitos da pesquisa.

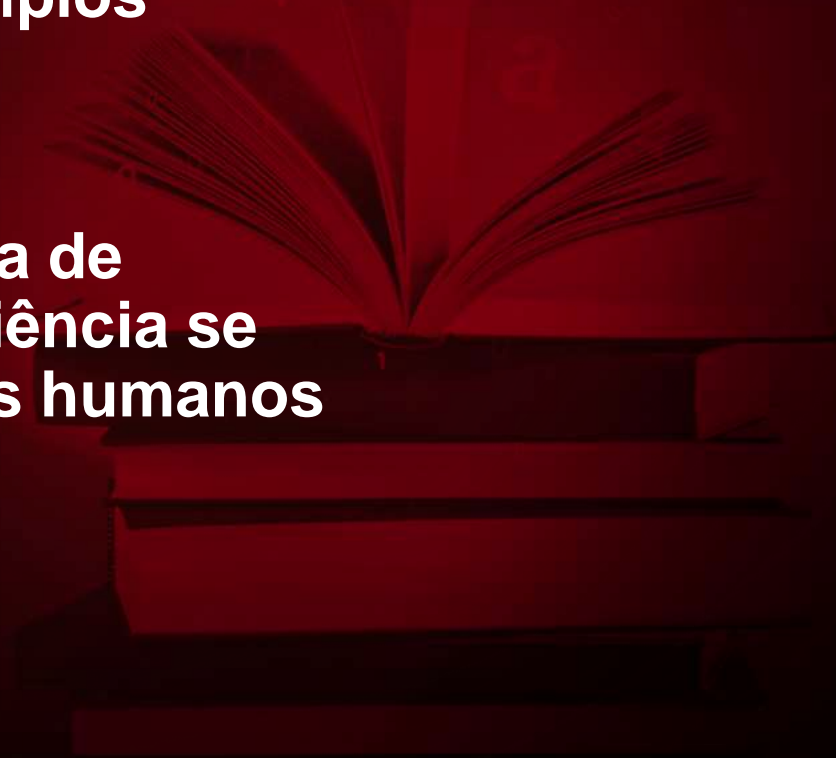


OS COMITÊS DE ÉTICA

- Formados por pesquisadores das áreas da saúde, ciências exatas, sociais e humanas, esses comitês avaliam o aspecto ético de projetos de pesquisa em suas respectivas áreas de conhecimento, parte de um procedimento conhecido como revisão por pares.
- De natureza consultiva, deliberativa, normativa e também educativa, os CEPs devem agir de forma independente. Além disso, esses comitês contribuem para a qualidade dos trabalhos científicos nas áreas em que se aplicam, avaliando desde a adequação da proposta da pesquisa, incluindo objeto, finalidade, materiais e métodos usados, até as referências bibliográficas propostas.

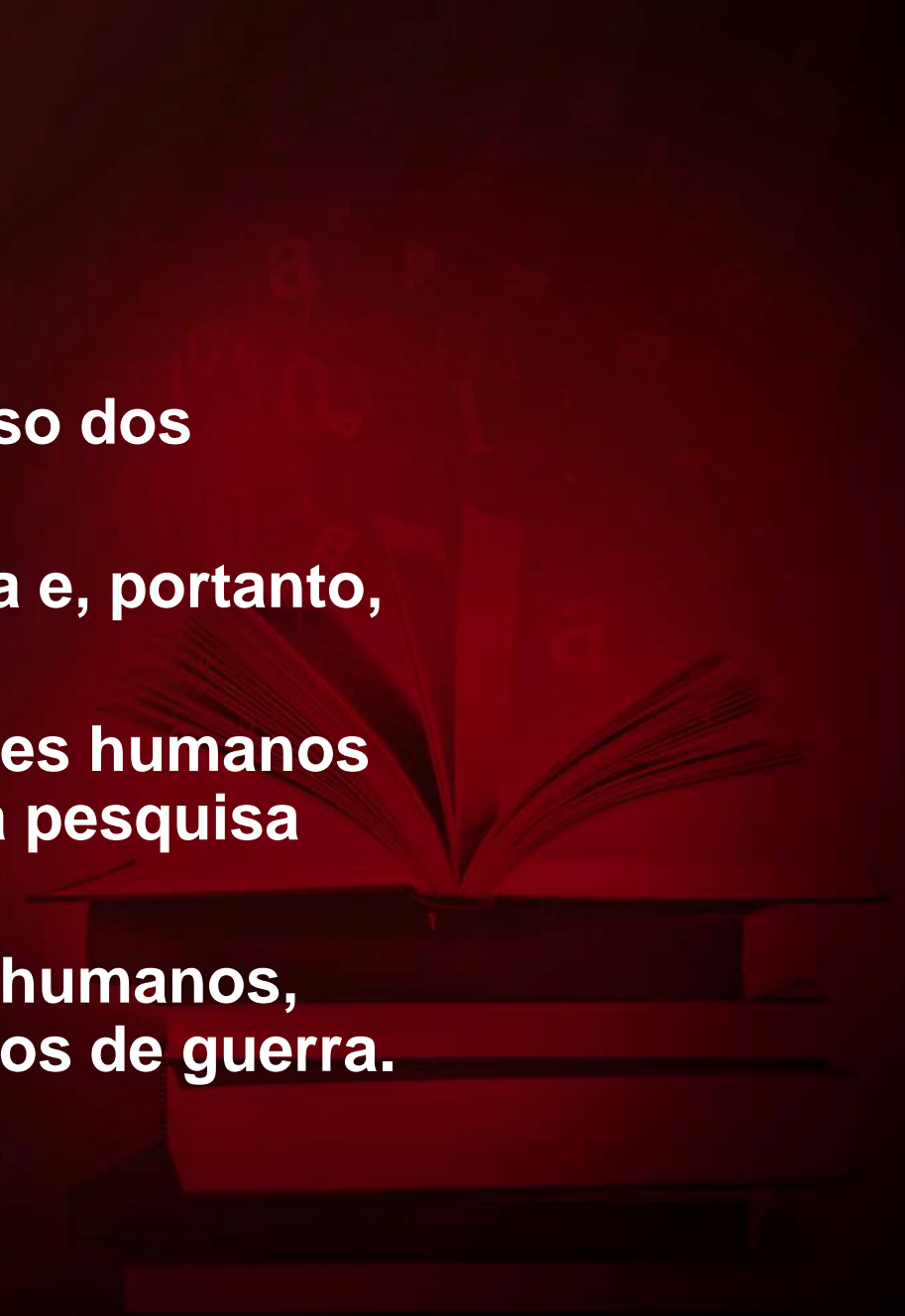
OS COMITÊS DE ÉTICA

- A ideia é garantir que o procedimento dos pesquisadores durante seus estudos resulte em reconhecimento científico baseado em princípios éticos.
- Nesse sentido, a pesquisa científica se afasta de experiências humanas nas quais a própria ciência se mostrou contrária aos princípios dos direitos humanos e da ética.



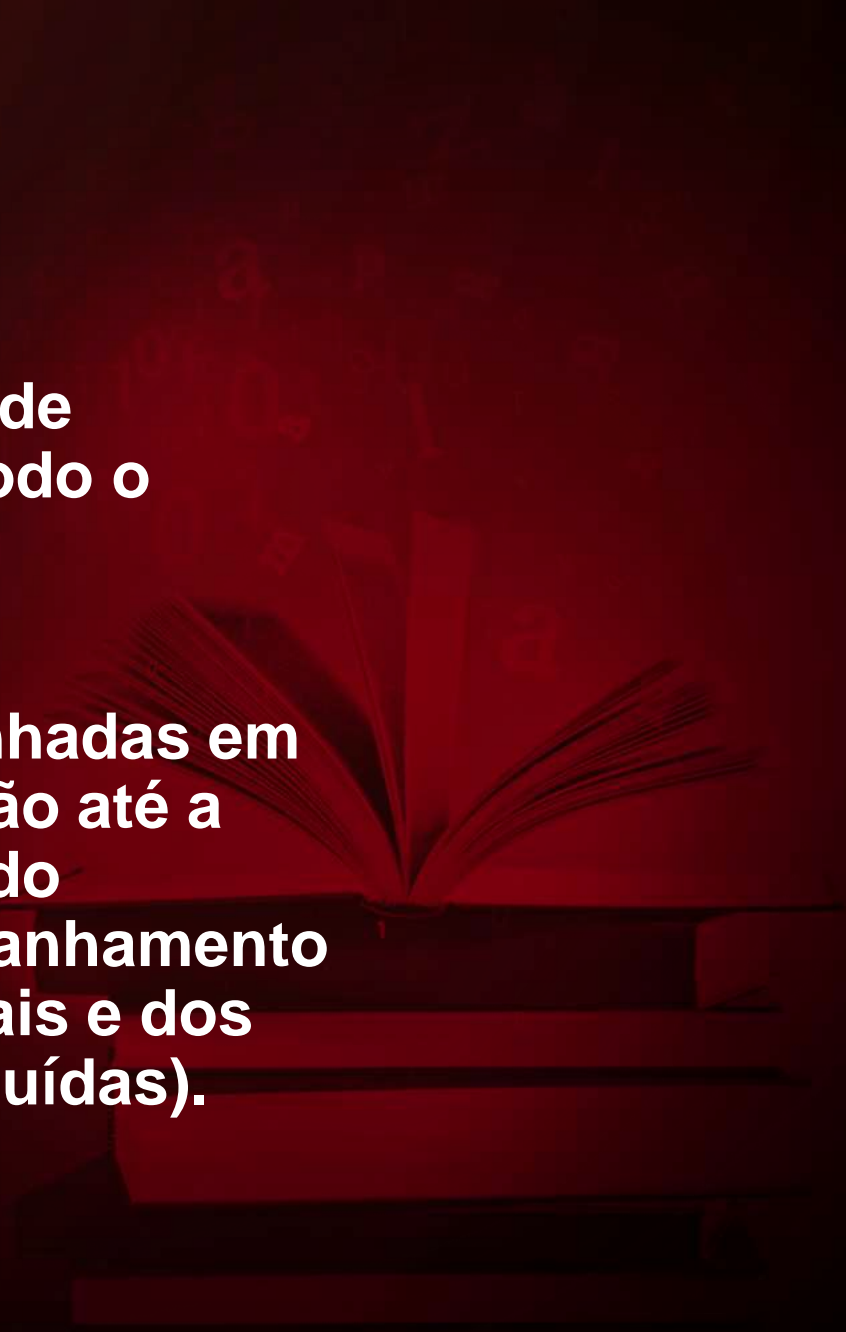
ÉTICA CIENTÍFICA

- Não é possível separar a ciência do universo dos valores.
- A ciência está inserida no universo da ética e, portanto, é regulada por normas e princípios.
- A história da ciência demonstra que os seres humanos já tiveram problemas éticos relacionados à pesquisa científica.
- Geralmente os problemas envolvem seres humanos, povos colonizados, refugiados e prisioneiros de guerra.



A PLATAFORMA BRASIL

- É uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/Conep.
- Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios, desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela Conep, quando necessário, possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas).



REFERÊNCIAS

- LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva .
Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

